

REVISTA



60 anos

Prosperar é a razão da nossa existência.

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial

Correios

Ano XV - Nº 91 - Janeiro/Fevereiro de 2024



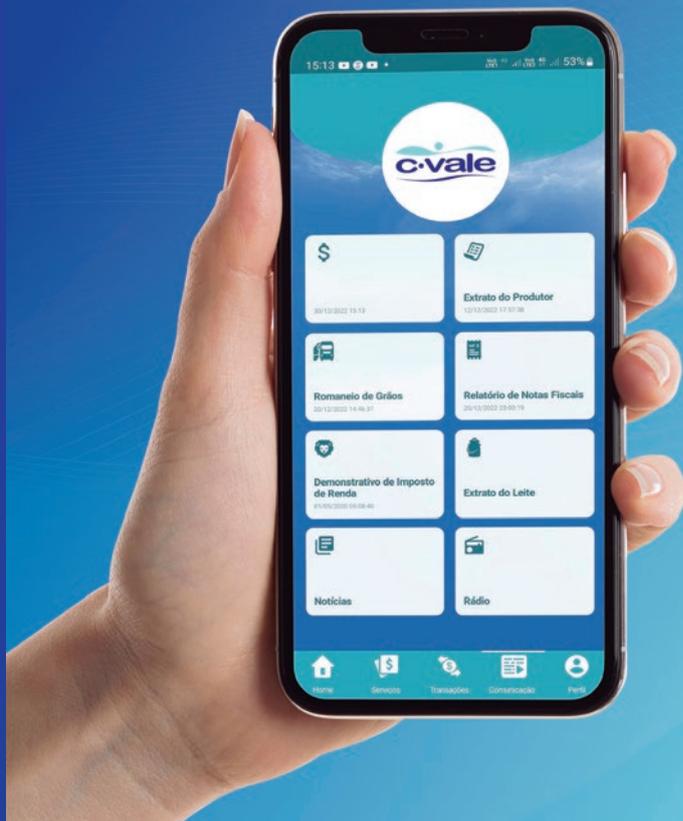
Marcelo Paludo,
Toledo (PR)

Clima irregular, produtividades variadas

Estiagens causaram perdas em Mato Grosso e no Sul do Brasil, mas alguns produtores conseguiram bons rendimentos médios com a soja.

NOVO APP C.VALE

Mais tecnologia
e cooperação bem
na palma da sua mão.



A C.Vale conta agora com um aplicativo que chegou para maximizar seus resultados no campo. Com ele, você tem acesso a tudo o que acontece com os seus produtos na cooperativa. É rápido, seguro e bem fácil de mexer. Baixe já!



DOWNLOAD



c.vale

60 anos

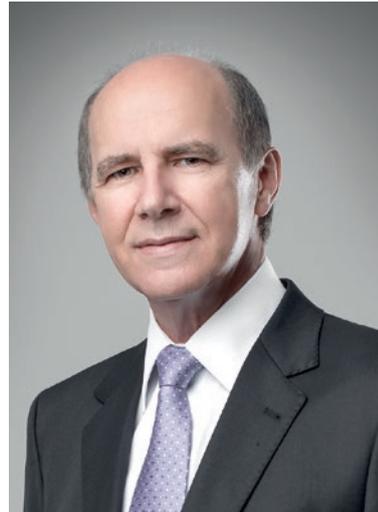
Prosperar é a razão da nossa existência.

Menos juros, mais seguros

Mesmo com quebras de safra nas regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil, a produção nacional de soja será bastante expressiva na temporada 2023/24. A Argentina deverá colocar no mercado 20 milhões de toneladas de soja a mais que na safra passada. Com nível de oferta bastante alto, as cotações do grão seguirão sendo pressionadas para baixo durante boa parte deste ano, a menos que algum fator extra tenha força o suficiente para reverter essa tendência. Assim, a rentabilidade da soja será bastante comprometida e exigirá doses prolongadas de cautela na gestão dos negócios pelo produtor rural. O mesmo deverá ocorrer no caso do milho, tendo em vista a perda de valor do grão desde 2023.

Essa condição só terá alívio parcial se o governo federal reduzir os juros agrícolas no próximo Plano Safra. Juros menores beneficiam não apenas o agropênjcio. O poder de compra do consumidor tende a aumentar e, por consequência, crescem as vendas de alimentos e outros produtos, fazendo a roda da economia girar com maior velocidade. Caso essa trajetória se confirme, o produtor também se beneficiaria já que a produção de alimentos depende, em grande parte, de milho e soja.

Outro ponto em que o Brasil precisa avançar é na cobertura dos seguros agrícolas. O governo federal tem que colocar maiores volumes de recursos para subsidiar essa ferramenta e assegurar cobertura de um número mais expressivo de produtores e de áreas de cultivo. Deixar o produtor exposto ao clima prejudica toda a economia na medida em que ele reduz investimentos na própria lavoura e, também, a compra de máquinas e implementos, o que afeta as indústrias do setor e, logicamente, a geração de empregos. Essa é uma questão capaz de colocar o Brasil num patamar de importância ainda maior como fornecedor mundial de alimentos.



“ O governo federal precisa colocar maiores volumes de recursos para subsidiar o seguro agrícola ”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

07 | **MATO GROSSO DO SUL**
Unidade da C.Vale em Tacuru (MS) passa por reforma e ganha maior capacidade de armazenagem

09 | **CLIMA**
Fenômeno La Niña retorna e vai influenciar clima durante as safras de inverno e de verão 2024/25

10 | **DESEMPENHO**
C.Vale amplia faturamento e sobras mesmo com resultado de 2023 prejudicado pelo clima e pela queda nos preços de grãos e carnes



14 | **SAFRA DE SOJA**
Irregularidade climática fez produtividade média da soja variar bastante na safra 2023/24

16 | **DIA DE CAMPO**
Principal evento tecnológico da C.Vale reuniu 10.600 visitantes em Palotina (PR) no mês de janeiro



24 | **AVICULTURA**
C.Vale premia melhores produtores de frango e prestadores de serviço da avicultura em 2023



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

Conselho Fiscal

Efetivos: Gilson Lussani, José Antônio Tondo e Volmar Paulo Hendges
Suplentes: Milton Cividini, Nelson Lauersdorf e Wilson Gilberto Costa

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Corpus Christi, Katuetê, La Paloma, Minga Porá, Puerto Adela e San Alberto.

- ▶ **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- ▶ **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

- Foco no cliente
- Ser comprometido
- Agir com honestidade
- Agir com respeito
- Praticar a sustentabilidade

Política da Qualidade e Segurança dos Alimentos

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico, promovendo a cultura de segurança e qualidade dos alimentos e a melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

Política de Sustentabilidade

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

Assessoria de Imprensa

Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Sara Fernalda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Nayara Adib Nabhan, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Márcio Ribeiro
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Colaboração: ASQTC, Universidade Corporativa, Recursos Humanos e Complexo Agroindustrial

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); Intranet e Informativo C.Vale veiculado de segunda a sexta-feira, das 11h55 às 12h00, nas Rádios Transamérica FM, Continental AM, Cultura AM Palotina FM, de Palotina; Pitiguara FM, de Assis Chateaubriand e Rádio Terra Brasil, de Terra Roxa.

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia: (11)5092-3305 - Guerreiro:(44)3026-4457

“ Uma planta de buva por metro quadrado pode levar a uma perda de 14% no rendimento. É uma Hilux a cada 250 ou 300 hectares ”

Professor da UFPR, **Leandro Paiola** (foto), doutor em Agronomia, sobre o controle de plantas daninhas na soja, dia 23 de janeiro, no Dia de Campo de Verão da C.Vale, em Palotina.

“ Estamos abatendo quatro mil suínos por dia e deveremos chegar próximo a sete mil até o final do ano ”

Elias Zydeck, presidente da Frimesa, dia 2 de fevereiro, em Palotina, sobre as atividades do frigorífico de suínos de Assis Chateaubriand.

“ Uma vez a C.Vale faturou R\$ 120 milhões e agora está distribuindo R\$ 120 milhões em sobras. Isso é crescimento ”

Prefeito de Palotina, **Luiz Ernesto de Giacometti**, sobre o desempenho da cooperativa, dia 2 de fevereiro, em Palotina.



Mais praticidade
& Mais sabor

Experimente as
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

Despertar
nas pessoas
um mundo
mais próspero.

Esse é o nosso Propósito

somos
coop

c.vale

 cvale.com.br

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



Representantes da multinacional Corteva e da C.Vale durante a entrega do selo à cooperativa

Corteva entrega selo por recertificação à C.Vale

COOPERATIVA MANTEVE SELO DA MULTINACIONAL POR TRATAMENTO INDUSTRIAL DE SEMENTES

A direção da Corteva entregou à C.Vale um selo de recertificação do tratamento industrial de sementes de acordo com as recomendações da multinacional. Representantes da empresa estiveram em Palotina, no dia 16 de janeiro, para fazer a entrega das medalhas que atestam a conquista do rigoroso conjunto de procedimentos técnicos que garantem proteção a sementes contra pragas e doenças. No Brasil, além da C.Vale, apenas cinco empresas possuem o selo.

Para atender aos requisitos da Corteva, a cooperativa treinou

funcionários, calibrou maquinários e realizou testes de verificação de dosagens de produtos químicos nas sementes. A necessidade de proteger as sementes contra uma série de pragas e doenças exige a aplicação de fungicidas, inseticidas, inoculantes, micronutrientes e polímero. Nesse processo, é preciso avaliar se os produtos químicos são compatíveis entre si. A qualidade do tratamento é verificada por equipamento específico, uma pistola que faz a leitura das dosagens de produtos químicos aplicadas às sementes.

COMITIVA

Os dirigentes da Corteva aproveitaram a visita para conhecer o abatedouro de frangos da C.Vale. Estiveram presentes o presidente da

multinacional para Brasil e Paraguai, Juan Carlos Rojas, o vice-presidente executivo da Unidade de Proteção de Cultivos, Robert King, o líder de Marketing para a América Latina, Jean Phillippe Riffat, o diretor de Marketing para Brasil e Paraguai, Felipe Daltro, diretor da área de Licenciamento, Christian Meyer Pflug, líder de Agronomia, Olavo Correa da Silva e o líder de Marketing para Proteção de Cultivos, César Silveira. Também fizeram parte da comitiva o gerente de Contas Felipe Pavan, especialista em tecnologia de aplicação Camila Estevan Barros, especialista em Marketing, Ana Elisa Oliveira, líder regional de Vendas Pioneer, Rafael Seleme, líder regional de Vendas Brevant, Vanusa Siega e o gerente de Contas Estratégicas, José Eitaro Mendes.

C.Vale de Tacuru tem maior capacidade de recebimento

UNIDADE DA COOPERATIVA EM MATO GROSSO DO SUL AGORA PODE RECEBER ATÉ 870 MIL SC DE GRÃOS

A unidade da C.Vale em Tacuru (MS) passou por melhorias para ampliar sua capacidade de armazenagem. Um novo silo foi construído na área de 7,26 hectares da unidade elevando a capacidade estática para 570 mil sacas de 60 quilos. As obras duraram um ano e empregaram cem trabalhadores.

O gerente regional da C.Vale em Mato Grosso do Sul, Renato Rambo, participou da solenidade de inauguração, no dia 3 de fevereiro, e disse que o investimento é uma demonstração da confiança da cooperativa no potencial agrícola da região. “Nós acreditamos nos produtores e no município de Tacuru e, por isso, estamos inaugurando esta grande estrutura para recebimento da produção da região”, afirmou.



Prefeito Torquetti e representantes da C.Vale descerram a fita inaugural

Também estiveram presentes o prefeito Rogério Torquetti e o presidente da Câmara dos Vereadores, Anderson Marques.

Com as melhorias, o fluxo de grãos da unidade sobe de 60 para

300 toneladas/hora e a capacidade de armazenagem passou de 300 mil para 870 mil sacas. A nova estrutura vai permitir à C.Vale atender produtores de Tacuru, Sete Quedas, Paranhos e Iguatemi.



PALOTINA - O prefeito de Palotina, **Luiz Ernesto de Giacometti**, e o vice, **Lucas Pedron**, estiveram na sede da C.Vale, no dia 11 de janeiro. Eles foram recebidos pelo presidente da cooperativa, **Alfredo Lang**, com quem trataram sobre o contorno viário de Palotina, obra destinada a retirar o trânsito pesado da área urbana do município.

C.Vale presente na Gulfood

COOPERATIVA PARTICIPOU DA MAIOR FEIRA DE ALIMENTOS E BEBIDAS DO ORIENTE MÉDIO

No período 19 a 23 de fevereiro, a equipe comercial da Divisão Industrial da C.Vale participou, em Dubai, Emirados Árabes Unidos, da Gulfood, a maior feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio.

Segundo o gerente do Departamento Comercial, Fernando Aguiar, o evento mobilizou mais de 190 países e 5.500 expositores. “O nosso time recebeu clientes de todos os lugares do mundo, como Oriente Médio, Filipinas, Europa, África do Sul, Japão, China, entre tantos outros novos lugares a ser explorados. É a maior vitrine comercial do mundo.”

Entre os visitantes que passaram pelo estande da cooperativa estive-



Presidente da ABPA, Ricardo Santin (gravata vermelha), visitou stand da C.Vale

ram o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Roberto Perosa, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, e o diretor do De-

partamento de Promoção Comercial e Investimentos do Ministério da Agricultura, Marcel Moreira. O gerente da Divisão Industrial, Reni Girardi também fez parte da comitiva da C.Vale.

Plusval é habilitada a exportar frango à China

A Plusval Agroavícola passou por vistoria para ser habilitada a exportar carne de frango à China através do frigorífico da Levo Alimentos, de Umuarama (PR). A planta industrial passou por inspeção por vídeo, em janeiro, em que foram verificados procedimentos operacionais e documentais. A Levo processa 7.500 toneladas de carne por mês e com a exportação ao país asiático a quantidade deverá crescer 15%. “Este é um dos mais almeçados mercados para venda

de carne de frango, e a habilitação permitirá um aumento no volume de abate da unidade, gerando mais empregos e renda para a região”, explica o gerente de operações, Fábio Loch.

A Levo já exporta para 24 países, entre os quais África do Sul, Canadá, Catar, Chile, Coréia do Sul, Emirados, Árabes, Hong Kong e



Frigorífico da Plusval em Umuarama, noroeste do PR

Japão. A Plusval, controladora da Levo, é formada pela C.Vale e Pluma Agroavícola.

La Niña, o retorno

DEPOIS DE UM INTERVALO DE UM ANO, FENÔMENO VOLTA A INFLUENCIAR CLIMA NO BRASIL

Menos de um ano depois de se formar pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico, o El Niño está chegando ao fim. O fenômeno mal se desfaz e já dá lugar a um novo evento de La Niña, praticamente sem tempo para uma neutralidade.

A temperatura das águas do Pacífico deve cair tão rapidamente que o La Niña já deverá influenciar as culturas de inverno de 2024.

Tradicionalmente, o resfriamen-

to do Pacífico deixa o clima mais seco no Sul do Brasil e facilita a entrada precoce de massas de ar frio. Essa condição pode, inicialmente, favorecer as lavouras de trigo com um clima mais seco e menos favorável a doenças. Já o milho safrinha passa a enfrentar riscos maiores pela entrada mais frequente de ar polar. Num segundo momento, o La Niña também pode trazer frio durante a primavera.

Para os estados do centro-norte do Brasil, o fenômeno deixa as chuvas mais irregulares e pode acelerar a chegada da estação seca. Outra consequência é o aumento do risco de geadas em Mato Grosso e norte do Mato Grosso do Sul.

EFEITOS NA REGIÃO SUL

Para o Sul do Brasil, um novo La Niña, em caso de confirmação, aumentaria o intervalo entre as chuvas durante a safra de verão 2024/25. Outra consequência seria a ocorrência de períodos de calor mais intenso devido ao predomínio do ar seco e quente vindo do norte do Brasil.

O La Niña atrapalhou o desempenho das lavouras de soja de verão, no ano passado, no Rio Grande do Sul, em partes do Paraná e do Mato Grosso do Sul. Já o El Niño provocou excesso de chuvas que prejudicou o trigo do Rio Grande do Sul.

La Niña traz de volta risco de períodos mais longos de tempo seco e frio precoce em 2024





Assembleia Geral da C.Vale reuniu 500 associados na Asfuca de Palotina no dia 2 de fevereiro

C.Vale amplia faturamento e sobras em ano complicado

RECEITAS SUPERARAM R\$ 24 BILHÕES E SOBRES CHEGARAM A R\$ 120 MILHÕES

A C.Vale conseguiu ampliar seu faturamento em 7,62% e colocou sobras à disposição do associados, apesar das dificuldades causadas por quebras de safra e pela queda dos preços dos grãos e carnes em 2023. A cooperativa faturou R\$ 24,42 bilhões e vai repassar R\$ 120 milhões aos associados, entre sobras, devolução de capital social e, pela primeira vez, retorno



O presidente Alfredo Lang falou sobre o desempenho da C.Vale em 2023



Associados acompanharam com interesse a apresentação de dados: indústrias responderam por 27% das receitas

C.VALE EM 2023

Faturamento:

R\$ 24,42 bilhões

Impostos: R\$ 642 milhões

Soja: 50,69 milhões sacas

Milho: 45,93 milhões sacas

Frangos: 397 mil ton

Peixes: 40,19 mil ton

Mandioca: 126,3 mil ton

Leite: 14,2 milhões litros

Suínos: 59,3 milhões quilos

Associados: 27.333

Funcionários: 13.886

de ICMS relacionado à esmagadora de soja no valor de R\$ 8,36 milhões. O valor dos repasses é 7% maior que o de 2022.

“Esperávamos um desempenho melhor, mas o agronegócio lida

com componentes sobre os quais não temos controle, sendo o clima o mais importante deles”, avaliou o presidente da cooperativa, Alfredo Lang. O pagamento das sobras coqueou no dia 5 de fevereiro.

INDÚSTRIAS

Em assembleia realizada, no dia 2 de fevereiro de 2024, na Asfuca de Palotina, ele classificou 2023 como um ano cheio de contrastes. Lang citou o acidente na unidade de grãos de Palotina, em julho, que deixou 10 mortos e dez feridos. Em contrapartida, a cooperativa inaugurou, em novembro, a esmagadora de soja, um antigo sonho dos associados. O empreendimento exigiu mais de R\$ 1 bilhão em investimentos.

O relatório apresentado aos associados por Lang aponta que as indústrias responderam por 27%

das receitas da cooperativa, com faturamento de R\$ 6,7 bilhões.

O recebimento de soja superou 50 milhões de sacas e o de milho ficou próximo de 46 milhões de sacas. A C.Vale exportou 67% da carne de frango e 26% da carne de tilápia produzidas por seus associados.

Para 2024 estão previstos o início das atividades da esmagadora de soja e a ampliação da fábrica de rações localizada no complexo agroindustrial.

● **Aponte a câmera do seu celular e assista aos vídeos**



Assembleia



Relatório



Associados aprovaram chapas para Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretoria executiva da C.Vale

Eleição da diretoria e dos conselhos

Os associados da C.Vale aprovaram, na assembleia do dia 2 de fevereiro, a chapa única para a direção da cooperativa para o perí-

odo 2024/2027. A chapa é composta por Alfredo Lang (presidente), Aedmar Pedron (vice) e Walter Dal'Boit (diretor-secretário). O Conselho de Administração é formado por Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Rizzo, João Telles Morilha e Orival Roque Betinelli.

O Conselho Fiscal para 2024 é

composto por Gilson Lussani, José Tondo, Volmar Hendges, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf e Wilson Costa. O presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken, participou da assembleia e deu posse aos novos conselheiros e diretores. Eles participaram, no dia 27 de fevereiro, da primeira reunião conjunta.

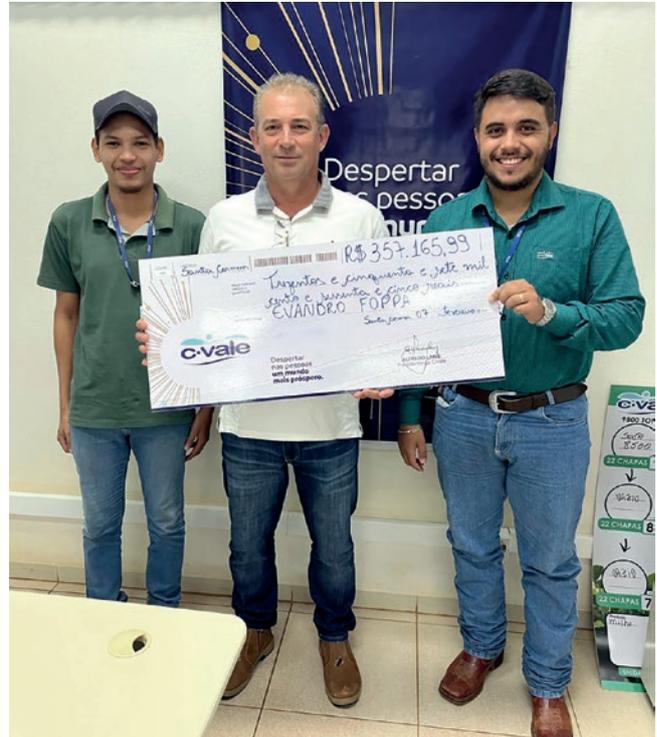


Assembleia reuniu associados, familiares e Roberto Ricken, da Ocepar





RIO BRILHANTE (MS) - Engenheiro agrônomo **Flávio Cantaccei** (de boné) e o gerente **Jeferson Salatti**, de Rio Brillhante, Mato Grosso do Sul, com o produtor **Omar Hammes**, que recebeu quase R\$ 840 mil em retorno da C.Vale.



SANTA CARMEM (MT) - Associado **Evandro Foppa** esteve na unidade da C.Vale em Santa Carmem (MT) e recebeu mais de R\$ 357 mil em retorno. O cheque simbólico foi entregue pelo subgerente **João Paulo da Silva** (dir.) e pelo comprador de grãos **Nicholas de Oliveira**.



ANTÔNIO JOÃO (MS) - O subgerente da C.Vale de Antônio João (MS), **Marcílio Santos**, e a atendente da unidade, **Angélica de Almeida**, fizeram a entrega do cheque simbólico de R\$ 26 mil em sobras ao associado **Lúcio Roberto dos Santos**, que produz soja e milho.

Clima bagunçado, produtividades variadas

EXCESSO DE CHUVAS
E PERÍODOS SECOS SE
ALTERNARAM AFETANDO
AS LAVOURAS DE SOJA NO
SUL E CENTRO-OESTE

A safra 2023/24 começou bastante chuvosa no Sul do Brasil e atrapalhou a semeadura da soja. No entanto, períodos secos prolongados combinados com temperaturas altas surpreenderam os produtores

afetando o potencial das lavouras. Os estados mais afetados pela “bagunça” climática foram o Paraná e Rio Grande do Sul.

O El Niño também exerceu influência sobre a safra de verão no



Paludo: produtividade até cresceu, mas preços em baixa afetam resultado final

Brasil em outras regiões. Como tradicionalmente acontece em anos sob a ação do fenômeno, o centro-norte do país sentiu a redução das chuvas. E foi o maior produtor nacional de soja, o estado mais afetado.

Depois de fechar a safra 2022/23 com média de 63 sacas/hectare, produtores de Mato Grosso concluíram a temporada com rendimento médio entre 49 e 52 sacas/hectare.

Mato Grosso do Sul também sentiu a escassez de chuvas, mas em menor escala. Amambai, Naviraí e Fátima do Sul estão entre os municípios mais afetados. O rendimento médio da soja no centro-sul do estado ficou em 50 sacas/hectare.

LAVOURAS DO PR

No Paraná, a produtividade média apresentou grandes variações, ficando entre 20 e 80 sacas/hectare, segundo o gerente do Departamento Agrônomo da cooperativa, Carlos König.

Em Toledo, Marcelo Paludo concluiu a colheita de 387 hectares de soja da safra 2023/24 no final de fevereiro. Quinze dias sem chuvas e com altas temperaturas afetaram variedades mais precoces, mas pragas e doenças foram controladas de maneira preventiva e pouco afetaram o desempenho da plantação.

Por outro lado, cultivares de ciclo mais longo apresentaram rendimentos expressivos, com até 91 sacas em uma área de cinco hectares.

No fim das contas, o rendimento médio de 66 sacas/hectare agradou ao produtor. Para uma safra de clima bastante irregular, ele considera o desempenho bastante satisfatório, já que a produtividade ficou 23% acima da registrada na temporada anterior.

RAIO X MARCELO PALUDO

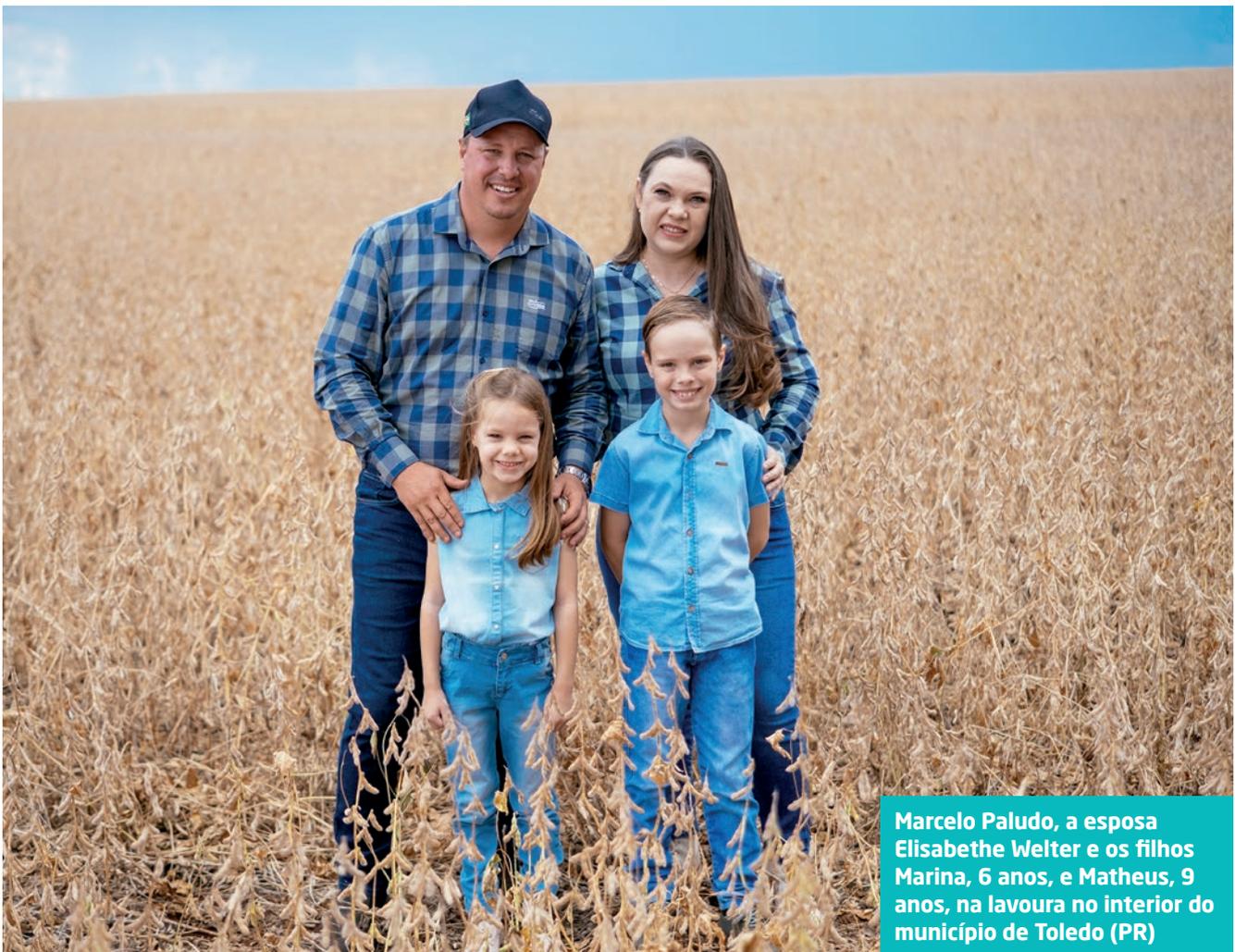
Local: Toledo (PR)

Área de soja: 387 hectares

Rendimento médio 2022/23:
53,7 sc/ha

Rendimento médio 2023/24:
66 sc/ha (+23%)

Custo: 27 sacas/hectare



Marcelo Paludo, a esposa Elisabethe Welter e os filhos Marina, 6 anos, e Matheus, 9 anos, na lavoura no interior do município de Toledo (PR)

AVANÇOS DA TECNOLOGIA

DIA DE CAMPO DA C.VALE APRESENTOU INOVAÇÕES A MAIS DE 10 MIL PESSOAS EM PALOTINA (PR)

Realizado pelo segundo ano em nova área após ceder seu antigo espaço à esmagadora de soja da C.Vale, o Dia de Campo de Verão da cooperativa apresentou novas tecnologias e informações de especialistas aos produtores e outros visitantes.

A Claas apresentou uma colhedora de forragens que funciona de maneira autônoma, com o uso de um piloto elétrico produzido pela Agres, que utiliza sinal RTK, fornecido pela C.Vale. A cooperativa

também mostrou inovações no uso de drone para trabalhos de conservação de solo, além de plataformas de agricultura digital por empresas parceiras.

SUGESTÕES TÉCNICAS

O professor da UFPR Campus Palotina, Leandro Paiola, doutor em Agronomia, sugeriu aos produtores de soja e milho a utilização de herbicidas pré-emergentes para o controle de ervas daninhas.

A medida ajuda a assegurar uma dianteira competitiva às culturas, disse o professor. Ao participar do Dia de Campo da C.Vale, dias 23 e 24 de janeiro, em Palotina, ele alertou que é preciso atacar o banco de sementes de plantas daninhas.

O doutor em fitopatologia Daniel Debona, professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Santa Helena, sugeriu a rotação de princípios ativos para o controle de doenças. Segundo ele, essa estratégia é necessária para alongar a ação de fungicidas contra ferrugem asiática, cercosporiose, antracnose e mancha alvo já que não existem novos grupos químicos para combater essas doenças.

Balanco realizado ao final do evento apontou a participação de 10.600 pessoas no Dia de Campo. Grande parte dos visitantes passou pelo stand central e aproveitou a presença de um chefe de cozinha para aprender receitas e degustar pratos à base de carne de tilápia e de frango da C.Vale.

A edição do Dia de Campo de 2025 está programada para 12,13 e 14 de janeiro.

Área de 28 hectares do novo Campo Experimental sediou evento pelo segundo ano consecutivo



● Aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo





Produtor rural, pesquisador, máquinas, equipamentos e degustação de produtos C.Vale



Evento reuniu 126 empresas

O Dia de Campo de Verão da C.Vale contou com a participação de 126 empresas, três instituições de pesquisa e uma de ensino. O evento tratou sobre cultivo de soja, milho, mandioca e forragens, e produção de peixes, leite, suínos e frangos.

Cerca de 450 pessoas trabalharam na organização e execução de tarefas para receber os visitantes nos 28 hectares do novo campo experimental da cooperativa.





Novas gerações

Produtores que compareceram ao Campo Experimental da C.Vale levaram filhos para conferir as atrações do Dia de Campo de Verão. A iniciativa ajuda a ambientar as novas gerações com as atividades do agronegócio e a desenvolver o gosto pela produção de grãos, carnes e outros produtos. Eles ainda tiveram a oportunidade de degustar petiscos de carne de frango e de peixe servidos pela cooperativa.



Crianças acompanharam os pais e degustaram produtos C.Vale

Agilidade e informação na palma da mão



José Carlos dos Santos e a esposa Rosalina durante o Dia de Campo de Verão

APLICATIVO C.VALE CHEGA A CINCO MIL DOWNLOADS

Durante o Dia de Campo de Verão 2024, o associado José Carlos Pires dos Santos fez o download de número cinco mil do aplicativo C.Vale. Ele e a esposa Rosalina visitaram o stand central e, com a ajuda da assistente administrativa Heloíse Aparecida Borasca Coutinho, conseguiram entender melhor as funcionalidades do aplicativo. “Temos que acompanhar a evolução da cooperativa. Agora

ficou tudo mais fácil por ter a informação que eu preciso em tempo real”, destacou o produtor.

Lançado em 2018, o aplicativo C.Vale foi desenvolvido para fornecer inicialmente os preços dos produtos agrícolas, extrato de imposto de renda de forma rápida aos associados.

Hoje, mais completo, o aplicativo C.Vale permite que o associado solicite a venda de sua produção e tenha acesso aos extratos de movimentações e de produtos a fixar, além das notas fiscais. Em épocas de safra, o acompanhamento em

tempo real dos romaneios se destaca como uma forma de o associado acompanhar as entregas das cargas com segurança.

Disponível para Android (Play Store) e iOS (Apple Store), o aplicativo C.Vale possibilita que o produtor acesse a previsão do tempo, as notícias e o programa de rádio da cooperativa. “O aplicativo vem para somar aos demais serviços, oferecendo aos seus associados as ferramentas necessárias para prosperar no campo”, pontuou Tiago Calgareo, gerente Departamento de Relacionamento com Clientes.



Funcionário Diego Gambaro mostra efeitos da temperatura sobre a germinação da soja

Conhecimento que germina no campo

DIA DE CAMPO DA C.VALE EM CRUZ ALTA MOSTROU EFEITOS DO CLIMA E DO SOLO SOBRE A SOJA

Os produtores que participaram do Dia de Campo da C.Vale, em Cruz Alta (RS), viram os efeitos das temperaturas, da profundidade de plantio e das chuvas sobre a germinação da soja. O Departamento de Sementes da cooperativa apresentou experimentos mostrando, por exemplo, que altas temperaturas prejudicam a emergência das plantas.

Realizado dias 21 e 22 de fevereiro na sede regional da C.Vale, o evento divulgou, ainda, uma tec-



nologia de aeromapeamento do solo com o uso de drone. O serviço permite a identificação do fluxo da água das chuvas e indica o melhor sentido de cultivo com o objetivo

de reduzir ou evitar danos à lavoura por enxurradas e para diminuir a compactação.

O manejo do solo também foi tratado pelo pesquisador da Epagri (SC), Leandro Wildner. Ele sugeriu que os produtores não mantenham solo em pousio, recomendando o cultivo de plantas que deixam bastante palhada como trigo, aveia e nabo forrageiro. “Solo bom é solo vivo, com bastante matéria orgânica”, observou.

Ele sustentou, também, que a palhada é o mais eficiente dos herbicidas e ainda reduz a compactação do solo. Wildner também apontou que a construção de terraços de base larga é uma maneira eficiente de reduzir riscos de erosão.

A sétima edição do Dia de Campo no Rio Grande do Sul apresentou produtos e tecnologias de 28 empresas para associados de 28 unidades da cooperativa no estado. O vice-presidente da C.Vale, Ademir Pedron, participou do evento.



● Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo





Produtores, funcionários, diretores e prestadores de serviço durante a premiação

Melhores do segmento frango são premiados

C.VALE HOMENAGEIA PRODUTORES, FUNCIONÁRIOS E PRESTADORES DE SERVIÇO

A C.Vale premiou produtores, funcionários e prestadores de serviço do segmento frango durante o Dia de Campo de Verão, em 24 de janeiro, em Palotina (PR). Para definir a classificação em cada categoria, a cooperativa levou em conta os indicadores de desempenho de 2023.

Premiado com o primeiro lugar em Conversão Alimentar Ajustada, Ivanir Locatelli, de Palotina, avalia que a fórmula para um bom desempenho é simples. “É a coisa mais fácil que tem, não custa mais caro, pelo contrário, o rendimento é maior. Basta seguir a orientação técnica”, assegurou.

Ao receber o troféu das mãos do presidente da C.Vale, Alfredo Lang, ele fez questão de comentar a atuação dos funcionários e do administrador da granja de oito aviários. “O prêmio é deles. Não existe patrão e empregado. Existe

PREMIAÇÃO AVICULTURA 2023	
Categoria	Vencedores
Produtores Promob	1- Anaí Bacci Naves 2- Amarildo Ribeiro 3- João Crispim Costa
Produtores C.A.A	1- Ivanir Locatelli 2- Adir Marlow 3- Edmir Soares
Técnico Promob	Bruno da Luz
Técnico C.A.A	Inaiara Buttini
Equipe Apanha 1º turno	J. da Fonseca Valentino
Equipe Apanha 2º turno	GLA Carregamentos
Transportadora	1- João Paiva 2- EKM Transportes

uma parceria para obter resultados como esse”, observou. Apesar do primeiro lugar, ele acredita que dá para ir além. “Como disse o Lang, sempre é possível fazer melhor. Temos alguns investimentos para

fazer, mas estou satisfeito com a integração. É bem rentável e mais seguro que outros segmentos da agropecuária”, garantiu.

A vencedora da categoria Promob (Programa de Monitoramento e Organização de Biossegurança), Anaí Bacci Naves, tem postura semelhante à de Locatelli quanto à estratégia para alcançar bons resultados. “Não é difícil. Dedicção e comprometimento com os objetivos 365 dias por ano. É impossível chegar a bons resultados sem gostar do que se faz”, ensina. Ela acrescenta que as pessoas não têm noção do que é produzir frango e da dimensão que a C.Vale alcançou. “As pessoas ficam impressionadas com as informações que a gente passa.” Para a produtora, os avanços tecnológicos como a informatização da atividade ajudam bastante na gestão do negócio. “A tecnologia está tornando o frango chique”, brinca Anaí Bacci Naves.

Participaram da entrega da premiação, além de Lang, o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, e o diretor-secretário Walter Dal’Boit.



GUARAPUAVA (PR) - A C.Vale entregou ao produtor **Ivanir Cousseau**, de Guarapuava, a segunda colhedora de forragens Jaguar 870, produzida pela Claas. Na foto, à direita do produtor, o supervisor de pós-venda da C.Vale, **Vanderson Mattei**, e à esquerda, o analista comercial **Gabriel Tonzar**.



MAMBORÊ (PR) - O produtor **Jair Pimentel** e o filho **Rafael** receberam uma semeadora Kuhn, modelo Select, 21 linhas, adquirida da C.Vale. Eles produzem milho, soja e trigo em Mamborê, região centro-oeste do Paraná.



TAPERA (RS) - Os irmãos **Édson** e **Nei Chequeller**, de Tapera, já estão utilizando equipamento da Rotoplastyc que faz a pré-mistura de produtos químicos para preparo de calda destinada à pulverização. O equipamentos possui sistema de agitação interna e pode ser usado com defensivos líquidos ou em pó. Na foto, o vendedor de máquinas da C.Vale, **Roni Matos de Oliveira**, o assistente técnico **Jerri Bittencourt** e o gerente da fazenda, **Édson Pimentel**.

Ações para um futuro melhor

NÚCLEOS FEMININOS DA C.VALE DESENVOLVEM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O equilíbrio entre as atividades econômicas, sociais e ambientais é fundamental para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Por esse motivo, as associadas, esposas e filhas de cooperados da C.Vale têm uma participação intensa nas comunidades. Em 2023, as integrantes dos núcleos femininos da cooperativa participaram do projeto “Transformando Sonhos em Realidade”. Após três encontros de capacitação com o apoio da cooperativa, SESCOOP/PR, prefeituras municipais e voluntários, elas desenvolveram ações sociais, ambientais e de empreendedorismo.

MEIO AMBIENTE

Em Assis Chateaubriand, o nú-



Mais de mil árvores foram plantadas pelo núcleo de Assis Chateaubriand

cleo feminino plantou mais de mil árvores nativas, incluindo 737 ipês roxos e quase 300 mudas de outras espécies nativas da região. Este gesto simbólico visa despertar empatia pela degradação do planeta e mostrar que é possível produzir alimentos e preservar a natureza ao mesmo tempo. Já o núcleo feminino de Maripá lançou o projeto “Mulheres das Nascentes”, que resultou

na revitalização e preservação de três nascentes em propriedades de associados da C.Vale, garantindo a qualidade da água na região.

QUALIDADE DE VIDA

O projeto “Renovando Vidas”,

desenvolvido pelo núcleo feminino de Palotina, transformou um espaço inutilizado em um jardim para os idosos do “Lar da Fraternidade”. O local, totalmente revitalizado, se transformou em um lugar para a prática

de caminhadas, conversas e recepção de visitas. Em Terra Roxa, o núcleo feminino desenvolveu o projeto “Oficina do Conhecimento”, que promoveu a interação entre gerações por meio de oficinas com crianças. As mulheres ensinaram às crianças receitas tradicionais e brincadeiras, além de apresentarem teatros e histórias para desenvolver a inteligência emocional das crianças.



Núcleo de Palotina revitalizou área de lazer do Lar da Fraternidade



Oficina do conhecimento proporcionou integração entre gerações em Terra Roxa



Em Maripá foram recuperadas três nascentes



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

DEZEMBRO DE 2023 E JANEIRO DE 2024

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Kelly Kaiser	Assis Chateaubriand	1,578
2 Levino Reinke	Maripá	1,588
3 José Borsatto	Tupassi	1,611
4 Marcelo Blodorn	Maripá	1,619
5 Vilamir Tussi	Francisco Alves	1,620
6 Adilson de Souza	Assis Chateaubriand	1,629
7 Etevlino Benetti	Palotina	1,631
8 Rodrigo Zotesso	Assis Chateaubriand	1,634
9 Nélio Kunh	Assis Chateaubriand	1,650
10 Dorival Cozer	Assis Chateaubriand	1,655
11 Darlan Simon	Palotina	1,656
12 Flávio de Lima	Jesuítas	1,665
13 Wilson Bottini	Palotina	1,666
14 Mário Molinari	Francisco Alves	1,674
15 Etevlino Benetti	Assis Chateaubriand	1,682

..... Aviários climatizados

1 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,505
2 Gilmar Malacarne	Toledo	1,544
3 Gilmar Malacarne	Toledo	1,545
3 Gilmar Malacarne	Toledo	1,545
4 Gilmar Malacarne	Toledo	1,554
4 Kenji Hatamoto	Assis Chateaubriand	1,554
5 Gilmar Malacarne	Toledo	1,556
6 Gilmar Malacarne	Toledo	1,566
7 Antenor Fumagalli	Palotina	1,572
8 Silvano Santos	Iporã	1,579
9 Gilmar Malacarne	Toledo	1,581
10 Claudemir Tezolin	Assis Chateaubriand	1,589
10 Celso Utech	Maripá	1,589
10 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,589
11 Roberto Yasue	Terra Roxa	1,592
12 Detlef Ludewig	Maripá	1,597
13 Nelson Benetti	Palotina	1,600
14 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,605
15 Edson Marques	Terra Roxa	1,610



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2023

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Fábio Volpato	234.649	Alto Piquiri
2 Inácio Mattiuzzi	77.466	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	51.839	Francisco Alves
4 João Pereira	48.730	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	47.274	Palotina
6 Pedro Souza Neto	39.785	Francisco Alves
7 Gilberto Canal	30.100	Palotina
8 Odair Fenato	28.288	Umuarama
9 Nayara Rodrigues	24.367	Umuarama
10 Cláudio Schulz	23.005	Terra Roxa

JANEIRO DE 2024

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 Inácio Mattiuzzi	75.612	Terra Roxa
2 João Pereira	49.323	Francisco Alves
3 Ronaldo de Souza	47.960	Francisco Alves
4 Granja Qualitytá	46.014	Palotina
5 Pedro Souza Neto	41.523	Francisco Alves
6 Gilberto Canal	30.200	Palotina
7 Claudio Schulz	23.599	Terra Roxa
8 Luiz Carlos Vanelli	21.472	Francisco Alves
9 Nayara Rodrigues	20.410	Umuarama
10 Rafael Sponchiado	18.945	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

DEZEMBRO DE 2023

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	31,35	Palotina
2 Inácio Mattiuzzi	31,11	Terra Roxa
3 Granja Qualitytá	27,17	Palotina
4 João Pereira	26,20	Francisco Alves
5 Alírio Vanelli	26,09	Francisco Alves
6 Luiz Carlos Vanelli	25,82	Francisco Alves
7 Hidekatsu Takahashi	22,07	Terra Roxa
8 Granja Sol Nascente	21,79	Palotina
9 Ronaldo de Souza	19,86	Francisco Alves

JANEIRO DE 2024

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Gilberto Canal	32,47	Palotina
2 Inácio Mattiuzzi	31,51	Terra Roxa
3 Luiz Carlos Vanelli	26,51	Francisco Alves
4 João Pereira	25,69	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	24,35	Palotina
6 Alírio Vanelli	24,33	Francisco Alves
7 Granja Sol Nascente	21,76	Palotina
8 Hidekatsu Takahashi	20,41	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	18,81	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Dezembro de 2023

Janeiro de 2024

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Osmar Mewes	Quatro Pontes	1,361
Augusto Baggio	Terra Roxa	1,377
Alfonso Werle	Palotina	1,390

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Darci Schanoski	Maripá	1,279
Jean Bottini	Assis Chateaubriand	1,368
Jaimir Mohr	Mercedes	1,373

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Ricardo Roder	Maripá	3,55
Carlos Piovesan	Palotina	3,13
Talita Riedi	Terra Roxa	3,11

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Darci Schanoski	Maripá	3,70
Rodrigo Pawlowski	Palotina	3,42
Ricardo Brustolin	Terra Roxa	3,15

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ricardo Roder	Maripá	251
Alfonso Werle	Palotina	246
Flavio Paulert	Palotina	246

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Darci Schanoski	Maripá	293
Ricardo Brustolin	Terra Roxa	242
Rodrigo Pawlowski	Palotina	238



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em DEZEMBRO de 2023

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Nilson Flámia***	Assis Chateaubriand	2,550
2º Christihan Wutzke***	Santa Rita	2,620
3º Noeli Schallenberger***	Alto Santa Fé	2,656
4º Jair Walker**	Alto Santa Fé	2,660
5º Fernando Slongo***	Toledo	2,676

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JANEIRO de 2024

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Edegar Weiss*	Nova Santa Rosa	2,632
2º Joao Araujo***	Palotina	2,687
3º Gilmar Gatsk***	Santa Rita	2,713
4º Edemir Philippsen***	Alto Santa Fé	2,741
5º Ademar Bloch***	Planalto	2,747

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



EXPORTAÇÕES - As exportações brasileiras de carne suína cresceram 11,7% em volume no mês de janeiro, ficando próximas de 100 mil toneladas. No entanto, a receita com as vendas recuou 6,3%. Os embarques de carne de frango ao exterior diminuíram 3,8% em janeiro, totalizando 404 mil toneladas. Os números foram divulgados pela ABPA.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35 E 40 ANOS DE ADMISSÃO EM JANEIRO/FEVEREIRO/2024

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Roberto Kaefer	23/02/1999	Palotina	Antônio Sebrian	11/01/1984	Bairro Catarinense
Maria Hafemann	23/02/1999	Santa Rita do Oeste	Mário Henriques	06/02/1984	São Francisco
Luiz Carlos Johann	25/02/1999	Perola Independente	Nelson Bortolatto	06/02/1984	Assis Chateaubriand
30 ANOS					
Ademar Tacca	11/01/1994	Abelardo Luz	Antônio Gonçalves	06/02/1984	Encantado do Oeste
Ivan Giliolli	11/01/1994	Abelardo Luz	Roberto Cericatto	06/02/1984	Encantado do Oeste
Rudimar Giacomini	11/01/1994	Abelardo Luz	Cláudio Dalastra	06/02/1984	Santa Rita do Oeste
Marcos Berteli	18/01/1994	Assis Chateaubriand	Heitor Richter	15/02/1984	Palotina
Dionísio Severgnini	18/01/1994	Faxinal dos Guedes	Normélio Hubner	15/02/1984	Maripá
Izair Paglia	18/01/1994	Faxinal dos Guedes	Egon Koepf	15/02/1984	Alto Santa Fé
Moacir Michailoff	18/01/1994	Faxinal dos Guedes	Antônio de Freitas	15/02/1984	Assis Chateaubriand
Nicolau Volkweis	24/02/1994	Maripá	José Vaz	15/02/1984	Assis Chateaubriand
Eduardo Calgario	24/02/1994	Encantado do Oeste	Daniel Torquete	15/02/1984	Terra Roxa
Leonor Kirsten	24/02/1994	Palotina	José Rorato Neto	15/02/1984	Terra Roxa
Antônio Galli	24/02/1994	Palotina	Pascoal da Silva	15/02/1984	Terra Roxa
Valmor Gehlen	24/02/1994	Palotina	Pedro Biasotto	15/02/1984	Terra Roxa
João de Campos	24/02/1994	Guaíra	Sérgio Leonel	15/02/1984	Terra Roxa
Vera Ritter	24/02/1994	Palotina	Vilmar Riediger	15/02/1984	Diamantino
Gilberto da Silva	24/02/1994	Terra Roxa	Davi Berno	15/02/1984	Palotina
Marilene Glaeser	24/02/1994	Palotina	Gilberto Zils	15/02/1984	Maripá
Agenor Milak	24/02/1994	Palotina	Lauri Sgarbi	15/02/1984	Palotina
Sílvia Quintas	24/02/1994	Palotina	Marco Foletto	15/02/1984	Palotina
Amarildo Gabriel	24/02/1994	Santa Rita do Oeste	Neiva Vendruscolo	15/02/1984	Palotina
Valter de Araújo	24/02/1994	Palotina	Aurelino Foly	22/02/1984	Assis Chateaubriand
Jacob Dallazen	24/02/1994	São Camilo	Alcides Morales	22/02/1984	Alto Piquiri
Madalena Lazarino	24/02/1994	Assis Chateaubriand	Aldevino Frederico	22/02/1984	Assis Chateaubriand
Wanderlei Cossetin	24/02/1994	Novo Horizonte	Hideraldo Pini	22/02/1984	São Francisco
35 ANOS					
Norma Hubner	19/01/1989	São Camilo	José Mestriner	22/02/1984	Assis Chateaubriand
Paulo Peruzzolo	19/01/1989	Palotina	Maria Franco	22/02/1984	Encantado do Oeste
Adair Weber	19/01/1989	Alto Santa Fé	Oswaldo Custódio	22/02/1984	Terra Nova
Antônio da Silva	19/01/1989	Encantado do Oeste	Paulo Licheski	22/02/1984	Assis Chateaubriand
Alfredo de Campos	19/01/1989	Terra Roxa	Sebastião Correia	22/02/1984	Terra Nova
Augusto de Campos	19/01/1989	Guaíra	Valentim Bissonho	22/02/1984	Assis Chateaubriand
Irani de Lima	19/01/1989	Terra Roxa	Edmar Stroher	22/02/1984	São Camilo
Reimar Bock	19/01/1989	Nova Mutum	Celso Pino	22/02/1984	Terra Roxa
40 ANOS					
Gilberto Moro	11/01/1984	Assis Chateaubriand	Luiz Cazine	22/02/1984	Terra Roxa
Luiz Mazini Vaz	11/01/1984	Assis Chateaubriand	Walter Casini	22/02/1984	Terra Roxa
Ramon Sanches	11/01/1984	Encantado do Oeste	Jalmir Mattei	22/02/1984	Terra Roxa
Antônio Pereira	11/01/1984	Nova Mutum	Clairmar Mattei	29/02/1984	Palotina
Pedro Sebrian	11/01/1984	Bairro Catarinense	Afonso Horn	29/02/1984	Palotina
			José dos Santos	29/02/1984	Palotina
			Geraldo Dumke	29/02/1984	Maripá
			Hilton Baumgartner	29/02/1984	Alto Santa Fé
			João de Oliveira	29/02/1984	Assis Chateaubriand
			José Gianini	29/02/1984	Terra Nova
			José Brunhari	29/02/1984	Assis Chateaubriand
			Sebastião Gianini	29/02/1984	Terra Nova
			Ademir Paludo	29/02/1984	Palotina
			Jacir Sornberger	29/02/1984	Palotina

ENTENDA PORQUE A TILÁPIA C.VALE É DE ALTA QUALIDADE!



• SABOR



• FRESCOR



• TEXTURA



A COMBINAÇÃO PERFEITA PARA CONQUISTAR OS CONSUMIDORES



INSETICIDA



ADAMA

Galil[®] + Magnum[®]

Percevejo e cigarrinha.
Tudo sob controle.



Assista ao vídeo e confira
o diferencial de
formulação da ADAMA.



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO;
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Listen ▶ Learn ▶ Deliver

ADAMA.COM